

# Segunda Atividade Prática

## Estrutura de Dados 1

Prof. Paulo Henrique Ribeiro Gabriel

O objetivo deste trabalho é implementar um tipo abstrato de dados, bem como reforçar os conceitos de alocação dinâmica e programação em linguagem C. Implemente sua atividade individualmente sem compartilhar, olhar código de seus colegas, ou buscar na Internet. Procure usar apenas os conceitos já vistos em aula.

### TAD Matriz

Nesta atividade prática você deve:

1. Definir um tipo abstrato de dados (TAD) matriz de números inteiros (alocada dinamicamente);
2. Escrever funções para:
  - (a) Alocar a memória para a matriz;
  - (b) Liberar a memória associada à matriz;
  - (c) Ler o número de linhas, de colunas e os elementos da matriz;
  - (d) Transpor uma matriz dada;
  - (e) Retornar a soma de duas matrizes;
  - (f) Retornar o produto de duas matrizes;
  - (g) Retornar o produto escalar de uma matriz por um inteiro.

Dadas essas funções, o seu programa deve ler **três matrizes** ( $A$ ,  $B$  e  $C$ ) e um inteiro  $k$ , e imprimir, nessa ordem, o resultado de:

1.  $A + B$ ;
2.  $A \times C$ ;
3.  $k(B \times C)$ ;
4.  $C^T + B$ ;
5.  $B^T + A^T$

Note que não há restrições em relação às dimensões das matrizes. Em outras palavras, as suas funções devem verificar se as operações matriciais podem ou não serem executadas.

## Entrada

Os dados de entrada do problema consistem nas informações das três matrizes, bem como do escalar  $k$ .

- A primeira linha contém o inteiro  $k$  (um valor);
- A segunda linha contém o número de linhas e o número de colunas da matriz  $A$  (dois valores).
- A terceira linha contém o número de linhas e o número de colunas da matriz  $B$  (dois valores).
- A quarta linha contém o número de linhas e o número de colunas da matriz  $C$  (dois valores).
- As próximas linhas (a partir da quinta linha) contém os elementos de cada matriz ( $A$ ,  $B$  e  $C$ , nessa sequência), **um único elemento por linha**.

Por exemplo, vamos considerar um inteiro  $k = 4$  e as seguintes matrizes:

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 2 & 4 \\ 6 & 8 & 10 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 1 & 3 & 5 \\ 7 & 9 & 11 \end{pmatrix} \quad C = \begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 5 & 7 \\ 11 & 13 \end{pmatrix}$$

Assim, os dados fornecidos pelo usuário, via entrada padrão, possuem o seguinte formato:

```
4
2 3
0
2
4
6
8
10
2 3
1
3
5
7
9
11
3 2
2
3
5
7
11
13
```

## Saída

A saída do programa consiste nas matrizes resultantes das cinco operações descritas anteriormente, na ordem solicitada. Cada operação resultará em uma matriz e cada linha da saída deve conter um único elemento de cada matriz resultante.

Por exemplo, para as matrizes  $A$ ,  $B$  e  $C$ , mostrada na seção anterior, teríamos os seguintes resultados:

$$A + B = \begin{pmatrix} 1 & 5 & 9 \\ 13 & 17 & 21 \end{pmatrix} \quad A \times C = \begin{pmatrix} 54 & 66 \\ 162 & 204 \end{pmatrix} \quad k(B \times C) = \begin{pmatrix} 288 & 356 \\ 720 & 908 \end{pmatrix}$$

$$C^T + B = \begin{pmatrix} 3 & 8 & 16 \\ 10 & 16 & 24 \end{pmatrix} \quad B^T + A^T = \begin{pmatrix} 1 & 13 \\ 5 & 17 \\ 9 & 21 \end{pmatrix}$$

o que resultaria na seguinte saída:

```
1
5
9
13
17
21
54
66
162
204
288
356
720
908
3
8
16
10
16
24
1
13
5
17
9
21
```

Note que, no exemplo apresentado aqui, todas as operações puderam ser executadas. Caso alguma dessas operações não seja permitida (ou seja, caso as dimensões das matrizes

não sejam compatíveis), o programa deve ignorar tal operação. Por exemplo, se  $A + B$  não fosse uma operação permitida, o programa não iria imprimir seu resultado, seguindo seu fluxo de execução para a próxima operação (no caso,  $A \times C$ ).

## Observações

1. O trabalho deve ser feito individualmente e em Linguagem C.
2. Todas as submissões são checadas para evitar plágio; portanto, evite problemas e implemente o seu próprio código.
3. Comente o seu código com uma explicação rápida do que cada função ou trecho importante de código faz (ou deveria fazer). Os comentários e a modularização do código serão checados e valem nota.
4. Todas as funções devem ser implementadas em um único arquivo `.c`; porém, deve-se ficar atento ao bom uso de TAD.
5. Entradas e saídas devem ser lidas e escritas a partir dos dispositivos padrão, ou seja, use as funções `scanf` e `printf`.
6. Lembre-se de respeitar estritamente o formado de entrada e saída. Uma quebra de linha a mais ou a menos resultará em erro no caso de teste.
7. Todas as operações de leitura e escrita de valores devem ser feitas na função `main()`. Lembre-se: TAD deve ser genérico, ou seja, suas funções devem evitar a escrita de mensagens.
8. Use alocação dinâmica de memória! O programa que não usar alocação valerá **me-tade** da nota.